

O Centro Cultural da Justiça Federal, que só pela beleza de sua arquitetura já vale ser visitado, estreou no último dia 6 duas exposições, ambas coletivas. A mostra **O real arde** é de autoria do grupo Arte Socialmente Implicada, que vem do grupo de estudos de mesmo nome, idealizado por Bia Petrus pela Escola Sem Sítio. São obras de 16 artistas, que estabelecem uma relação entre o espaço expositivo, a rua e o público, a partir da conexão do corpo com o espaço. A outra exposição é **Corpo de Delito**, com trabalhos de dez artistas que trazem o diálogo entre arte e ciência através de obras de arte contemporânea e itens do acervo do Museu de Cera do Instituto Médico-Legal Afrânio Peixoto e do Centro Cultural da Polícia Civil, com esculturas de cera do médico e artista Alberto Baldissara. O CCJF fica na avenida Rio Branco, 241, Centro, e as exposições estão abertas gratuitamente de terça a domingo, das 11h às 19h, até o dia 18 de junho.

Obra Desencanto de Marcel Alcântara, na mostra O real arde



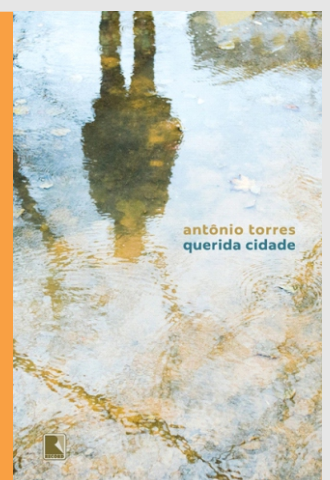
Ganhador do Oscar de Melhor Filme Internacional em 1964, **Oito e Meio** é uma comédia dramática italiana com roteiro escrito por Federico Fellini, em conjunto com Ennio Flaiano, Tullio Pinelli e Brunello Rondi, e dirigida por Fellini, com codireção de Lina Wertmüller. O longa mostra a história de Guido Anselmi, um famoso diretor de cinema italiano que sofre um bloqueio criativo durante a produção de seu novo filme. Seguindo recomendações médicas, Anselmi se interna em uma estância termal em busca de inspirações.

A tentativa do diretor de combater sua crise existencial é frustrada quando seu produtor, sua esposa, sua amante e seus amigos começam a pressioná-lo com questionamentos sobre sua próxima obra. Esse assédio faz o diretor imergir em suas memórias e fantasias, misturando o passado com o presente e o real com o imaginário.



Após 15 anos sem publicar um romance, em 2021, o imortal Antônio Torres lançou o romance **Querida Cidade**.

É uma obra fragmentada que apresenta diferentes tramas e gêneros. O livro carrega dentro de si um romance de formação, uma prosa que libera o fluxo de consciência do narrador, traços de distopia e até realismo mágico. As referências literárias e culturais são múltiplas, de Schopenhauer a Fernando Pessoa. Muitas músicas são citadas, em uma trilha eclética que passa pelo cancionário popular, tangos e até "Rock around the clock", de Bill Haley & His Comets. A trama, ambientada na década de 1950, tem como protagonista um menino de 10 anos que deixa a casa da família no sertão brasileiro para estudar, sendo acolhido pelo tio em uma pequena cidade. A década de 1950 no Brasil é belamente ambientada por Torres. No interior, ciganas batem nas portas das casas para ler a sorte na palma da mão e parteiras são profissionais essenciais. Na cidade, colegiais perfumadas circulam na praça usando seus tradicionais uniformes.



Você Sabia?

Você sabia que no dia 5 de maio foi comemorado o Dia Mundial da Língua Portuguesa? A data foi criada pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa em 20 de julho de 2009, na cidade da Praia, em Cabo Verde. Em 2019, a data foi reconhecida pela UNESCO como Dia Mundial, marcando o português como o primeiro idioma a ter uma data oficialmente reconhecida pelo órgão da ONU. A criação da data foi uma iniciativa da CPLP com o intuito de celebrar o idioma e também de aumentar o interesse por ele em áreas não lusófonas.

Atualmente o português é a língua oficial de dez países, sendo eles Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Macau, e é a quarta língua mais falada no mundo, por aproximadamente 265 milhões de pessoas, o que corresponde a 3,4% da população mundial total, ficando atrás apenas do mandarim, inglês e espanhol.

